

Colatina: história redescoberta

Uma recente reforma na Câmara Municipal revelou documentos que retratam detalhes históricos ligados ao cotidiano e desenvolvimento da cidade desde 1921

NILO TARDIN

Colatina - Sucursal - A Vila de Collatina crescia a passos largos às margens da estrada de ferro nas primeiras décadas do século passado, uma época marcada por conspirações e revoltas pelo domínio econômico e político de uma área equivalente a quase 1/4 do território capixaba.

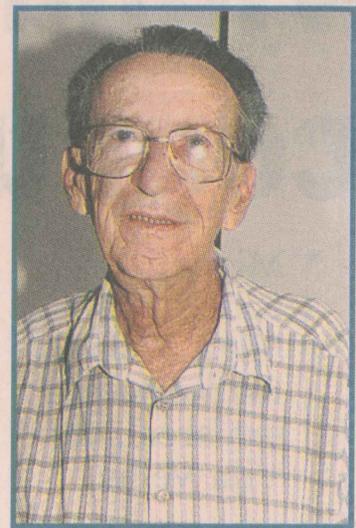
Neste cenário, rico em confrontos de interesses, é inaugurada em 23 de maio de 1926 a sede da antiga Prefeitura de Colatina, a serviço dos coronéis e figurões dessa conturbada fase de mudança da vida colonial colatinense para a era republicana. Atualmente o prédio, cujas paredes testemunharam fatos sociais e políticos relevantes da história, é a sede da Câmara dos Vereadores, batizada de Palácio Justino de Mello e Silva.

Revelação

Uma recente reforma na casa revelou documentos que retratam detalhes históricos ligados ao cotidiano e ao desenvolvimento da cidade desde 1921, data da emancipação política e nomeação do primeiro prefeito: coronel Virgínio Calmon Ferreira Fernandes.

A mexida na papelada para detetização apontou pistas que levaram à descoberta de velhos Livros de Actas de 1878 a 1881 e de 1892 a 1907, entre outros pertencentes do Legislativo linharensense, guardados no Arquivo Público, localizado no bairro Marista. Os livros estão armazenados em condições precárias tanto no Arquivo quanto no porão da Câmara, que fica no centro da cidade.

As atas eram escritas em



Brunório Serafini lembra da cidade vazia com a invasão

Moradores lembram fatos curiosos

Mesmo os mais antigos moradores de Colatina não tiveram contato com os representantes das oligarquias que dominaram o Norte do Estado por décadas a fio. A Revolução de 30 é apresentada como o motivo de mudança desse eixo político. Muitos desses políticos tiveram que fugir das tropas mineiras que participaram do golpe de Estado.

“A cidade ficou vazia ao correr a notícia de que tropas do Exército leais a Getúlio Vargas iam invadir Colatina. Era menino. Nos embrenhamos para o interior durante uns 15 dias. Não houve resistência. Parece que em Baixo Guandu houve tiroteio. Mas aqui não. Era outubro de

As atas eram escritas em folhas encadernadas de papel almaço e caprichada caligrafia a bico-de-pena. Retratam como eram as sessões de caráter executivo e comandadas pelo coronel Alexandre Calmon. "...O Conselho autoriza o senhor presidente a ordenar e encaminhar a revisão completa de lotes urbanos nos logradouros de Baixo Guandu, Villa Mascarenhas, Villa Colatina, Mutum e Baulilha", descreve o texto datado de 23 de maio de 1908, na página 188. Abertura de trilhas na mata, estradas públicas e até autorização para fincar três cruzeiros no cemitério aparecem nesses despachos.

Ditam, por exemplo, que as atuais cidades de Linhares, Baixo Guandu, São Gabriel da Palha, Vila Valério, Pancas, Alto Rio Novo, Água Branca, Água Doce, São Domingos, Marilândia e Governador Lindenberg pertenciam a Colatina. Os distritos tinham representação política no plenário composto por nove vereadores.

Mandatários

Era grande a influência dos mandatários colatinenses na política regional. Para se ter uma idéia o vapor Ju-



Fotos e reproduções de Nilo Tardin

MEMÓRIA

O prédio, cujas paredes testemunharam fatos sociais e políticos relevantes da história de Colatina, é a atual sede da Câmara dos Vereadores, batizada de Palácio Justiniano de Mello e Silva. No passado abrigou a sede da prefeitura, onde eram escritos os Livros de Actas (foto abaixo)

paraná, nos áureos tempos da navegação do Rio Doce, foi comprado pelo Governo do Estado em 1927, a pedido da Câmara Municipal de Colatina. Vereadores linharenses vinham às sessões montados em lombo de animais. "As viagens, às vezes, demoravam dias", relata o editor Luiz Carlos Maduro, que pesquisou o arquivo da Câmara para edição da revista *Nossa* de novembro de 1987. "O navio foi comprado por 2.715 libras esterlinas. Tinha casco de aço e movido a roda d'água", descreveu Maduro com base no arquivo local.

Através das manifestações populares e dos discursos relatados nas atas, sabe-se que até 1926 não existia iluminação pública. Em 1933 a cidade tinha pouco mais de 2,5 mil moradores em cerca de 471 casas. Em plena ditadura militar, ocorreu a cassação do segundo mandato do então prefeito Moacir Martins Brotas, em 1969. A ferrovia cortava a cidade ao meio, sendo os trilhos retirados em 1975 em solenidade bastante concorrida e "efusivos debates alusivos ao futuro do município".

No salão anexo ao plenário da Câmara, que mantém apenas a fachada original, es-

tá a galeria de ex-presidentes, alguns dos personagens mais influentes como Xenócrates Calmon, que comandou o Legislativo de 1916 a 1930, e Antônio Matos, de 1930 a 1931. Hoje, preside a Mesa Diretora da Câmara o vereador José Bravo.

A história dos documentos institucionais de Linhares nas estantes deste município remonta à chegada dos trilhos a Colatina em 1906. Nesta época a história é virada de ponta-cabeça. A Villa de Col-



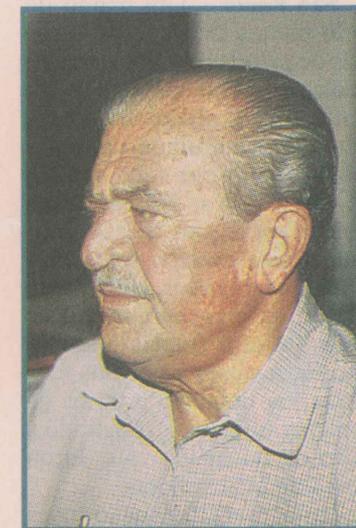
atina prosperou tanto que esvaziou economicamente o município de Linhares, ao qual pertencia, acentua o professor Fausto Teixeira no seu livro *Colatina Ontem e Hoje*. Teixeira menciona este período da transferência da sede de Linhares para Colatina como um movimento liderado pelo coronel Alexandre Calmon. No comando de uma tropa "arrancou quase à força todo arquivo da Prefeitura de Linhares, da Câmara Municipal, trazendo-

os em tropas de burro para a Villa", relata o historiador colatinense já falecido.

Mais tarde, escreve Fausto Teixeira, a situação foi acertada com a vigência da Lei nº 488, de 22 de novembro de 1907, oficializando a saída da sede de Linhares para Colatina. No mesmo ano, o Judiciário também foi trasladado para cá. A fama de duração do coronel Alexandre Calmon, o Xandoca, o levou a desencadear outro movimento que transformou Colatina na capital do Espírito Santo por um mês e oito dias e ficou conhecida como a Revolução de Xandoca, descrita nos discursos legislativos.

aqui não. Era outubro de 1930, isso me lembro bem. Os soldados preservaram os prédios públicos. Não mexeram em nada", lembra o empresário do ramo gráfico Brunório Serafini, 85 anos.

O ex-senador Moacir Dalla, 75 anos, se lembra que, antes de entrar na política, proferiu um discurso próximo à sede da Câmara quando Colatina recebeu o título de maior produtor de café do mundo em meados da década de 50. "O doutor Raul Giuberti era prefeito e implantou uma série de melhorias."



Moacir Dalla recorda o título de maior produtor de café

PATRIMÔNIO

Acervo vai ser preservado

O presidente da Câmara de Colatina, José Bravo, garantiu ontem que as condições do acervo estavam em piores condições, sobretudo, atacado por cupins. "Tudo foi tirado e limpo. O lugar foi higienizado e desinfetado. Há proposta de microfilmar os documentos, mas o preço inviabiliza a contratação da empresa agora", frisou Bravo.



DIVERSÃO

Apesar dos períodos conturbados por que passou o município, a cidade nunca deixou de comemorar o seu aniversário

DATAS HISTÓRICAS

- 1833** - Linhares é elevada à categoria de Vila. Colatina ficava no seu território.
- 1906** - É inaugurada a Estação Ferroviária no centro de Colatina
- 1907** - Lei aprova Colatina como sede de Linhares
- 1916** - Colatina torna-se a capital do Espírito Santo
- 1921** - 30 de dezembro, Colatina torna-se município abrangendo Linhares, São Gabriel, Baixo Guandu e Pancas
- 1926** - Começa a construção da Ponte Florentino Avidos
- 1935** - Colatina perde o território de Baixo Guandu.
- 1963** - Emancipam-se os distritos de São Gabriel e Pancas
- 1980** - Sai o distrito de Marilândia
- 2000** - Emancipa-se Governador Lindenberg

Vigia de areal é assassinado com um tiro no olho. Além de cometer o homicídio, os bandidos levaram as armas do vigilante. Ocupação dos morros de São Benedito, Bonfim e Bairro da Penha, em Vitória, por policiais militares, termina hoje. Dentista é feito refém dentro de casa, em Vila Velha.

Vigilante assassinado com um tiro no olho

Miguel Ribeiro da Silva, 37 anos, foi morto em um areal, em Vila Velha

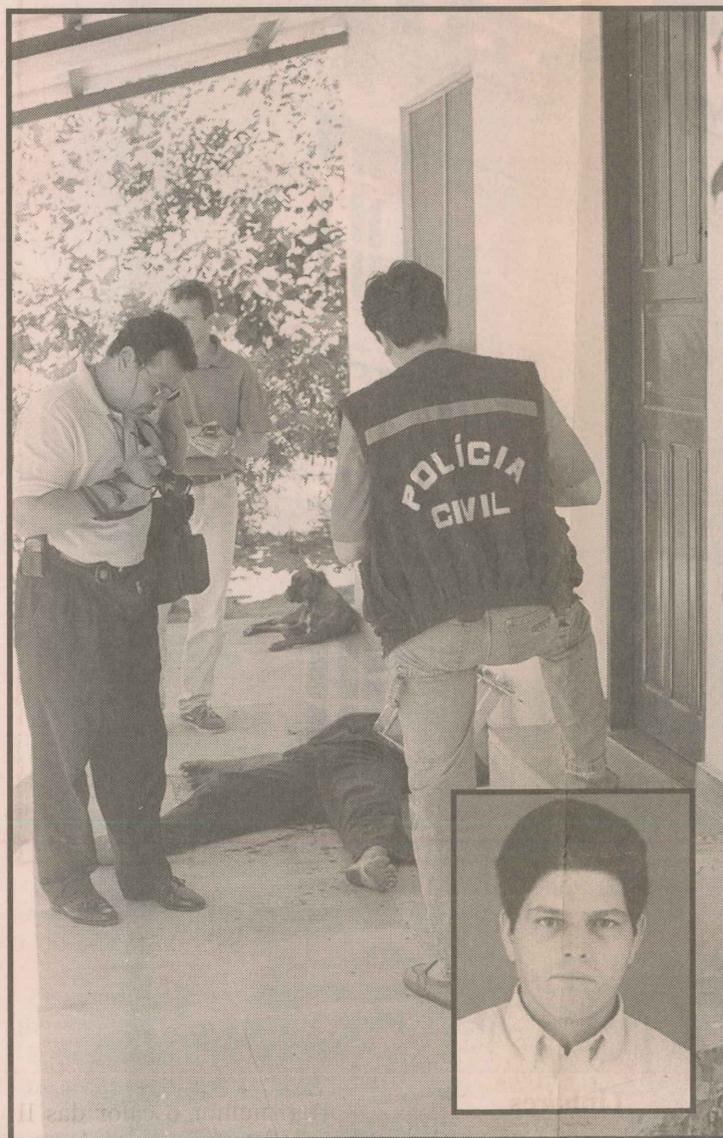
ANDRÉ BARROS

O vigia Miguel Ribeiro da Silva, 37 anos, foi assassinado na madrugada de ontem, com um tiro no olho, em um areal de João Goulart II, em Vila Velha. Os assassinos levaram uma espingarda e um revólver usados pelo vigilante na segurança do local.

O corpo de Miguel foi encontrado pelo proprietário do areal, que pertence a uma fábrica de argamassa, por volta das 6 horas de ontem. O vigia estava caído perto de uma cadeira, próxima à entrada do refeitório do local.

Segundo informações de policiais militares, o crime pode ter acontecido na madrugada de ontem. Os PMs suspeitam que Miguel tenha sido vítima de bandidos que atuam na região.

O proprietário do areal informou que acredita que a vítima tenha sido rendida dentro de um galpão do local por mais de um homem. "Os chinelos dele ainda estão jogados no chão do galpão. Tudo indica que ele foi empurrado até o local onde foi executado", disse.



Evaristo Borges

Execução

O corpo da vítima estava caído próximo à entrada do refeitório do local que vigiava

MAIS VIOLÊNCIA

Dois homicídios na Serra

Outra morte foi registrada no bairro Central Carapina, na Serra, por volta das 2h50 de ontem. Márcio Santos Freitas, 22 anos, levou um tiro no pescoço, um na cabeça e outro no olho direito. A vítima foi encaminhada para o Hospital Dório Silva, mas não resistiu aos ferimentos. Outro homicídio foi registrado em Nova Almeida, também na Serra, na manhã de ontem. Um homem ainda não identificado, moreno claro e de cabelos lisos, foi encontrado morto a pedradas, no balneário de Costa Bela. Ninguém soube informar aos policiais como aconteceu o crime.

A vítima também já esteve presa na Casa de Custódia, em Viana, por roubo, mas saiu após obter alvará de soltura. Os policiais tentaram conversar com a namorada da vítima, mas ela não estava em condições de prestar declarações.

Segundo consta no relatório da ocorrência policial, a vítima era suspeita de ter participado de um crime ocorrido há três semanas, no qual

Dois jovens rendem família de dentista durante assalto

Dois jovens armados de revólveres - um deles aparentando ser menor de idade e outro ter cerca de 20 anos - assaltaram, na noite de sexta-feira, a casa do dentista R.F.R., 46, na praia de Itapoã, Vila Velha. Após render a família da vítima, eles fugiram levando US\$ 1,2 mil, jóias, uma filmadora e celulares.

O assalto aconteceu por volta das 21 horas e durou cerca de 30 minutos. Na residência do dentista, estavam, além dele, a mulher e duas filhas menores, uma de 16 e outra de 17 anos.

"Os ladrões pularam o muro da minha casa e surpreenderam a nós todos", disse R.F.R. Cerca de 10 minutos após os ladrões estarem na casa, outro filho do dentista, um rapaz de 21 anos, chegou e também acabou rendido.

De acordo com a vítima, os bandidos invadiram a casa dizendo que queriam apenas

dinheiro. "Os ladrões iam de cômodo em cômodo procurando dinheiro e nos levando com eles. Felizmente, eles não encostaram a mão na gente", contou o dentista.

Após acabar de vasculhar a residência, os ladrões trancaram a família do dentista em um quarto, fugindo logo em seguida. "Eles nos prenderam em um dos quartos e falaram para ficarmos quietos durante uma hora. Esperei uns 30 minutos. Percebi que não havia mais ninguém e saí do quarto", falou R.F.R.

Livre, o dentista pediu ajuda aos vizinhos e depois acionou a Polícia Militar, que fez buscas na região, mas não encontrou nenhum suspeito. Ele registrou a ocorrência no DPJ de Vila Velha.

"Ainda bem que eu tinha dinheiro na minha casa. Se não tivesse, talvez eu e minha família tivéssemos morrido", desabafou o dentista.

Homem é baleado por assaltantes

O autônomo Clésio Marcos Moraes, 40, foi baleado após um assalto cometido por três homens armados, ainda não identificados, no bairro Morada de Campo

também foi levado para o Hospital São Lucas.

No bairro Central Carapina, na Serra, o pedreiro Luiz Carlos Lopes, 38 anos, levou dois tiros, enquanto seguia

dos no chão do galpão. Tudo indica que ele foi empurrado até o local onde foi executado”, afirmou.

“Miguel era uma pessoa querida por todos os funcionários. Ele trabalhava aqui há 10 anos. Todos os dias, eu chegava aqui, por volta das 6 horas, para tomar café com ele”, contou.

Em Cariacica

No bairro Itapemirim, em

Ladrões invadem transportadora em São Paulo

São Paulo - Um bando de pelo menos 15 homens, armados de pistolas e revólveres, invadiram a Transportadora Binotto, localizada atrás da base aérea em Guarulhos, na Grande São Paulo, por volta das 22h de sexta-feira. Os bandidos obrigaram alguns dos 20 funcionários a esvaziar três caminhões carregados com papel higiênico e recarregaram os veículos com fraldas e absorventes. A maior parte dos funcionários ficou no interior de um caminhão-baú, assistindo à ação da quadrilha, que durou cerca de quatro horas.

Uma testemunha conseguiu ligar para a Polícia Militar. Mas, como um dos bandidos tinha um rádio-comunicador na frequência da PM, ele avisou os comparsas, e os criminosos fugiram com três caminhões Volvo, carregados de fraldas e absorventes.

Segundo o responsável pela empresa no momento do assalto, Diogo de Araújo, 38 anos, os ladrões ainda pensaram em deixar todos funcionários da transportadora trancados dentro da carroceria de uma das carretas que estava vazia. Mas, como havia uma mulher e o filho de um dos empregados da firma como reféns, a quadrilha resolveu desistir da idéia.

Assim que chegaram à Binotto, policiais militares do 15º Batalhão já não encontraram nenhum bandido. O valor da carga roubada ainda não foi divulgado. (AE)

Execução

Cariacica, Sidney Borges Gonçalves, o *Gordinho*, 19, foi morto com 10 tiros. O crime aconteceu na Rua Nove, na divisa dos bairros Itapemirim e Maracanã, por volta das 21h40 de anteontem.

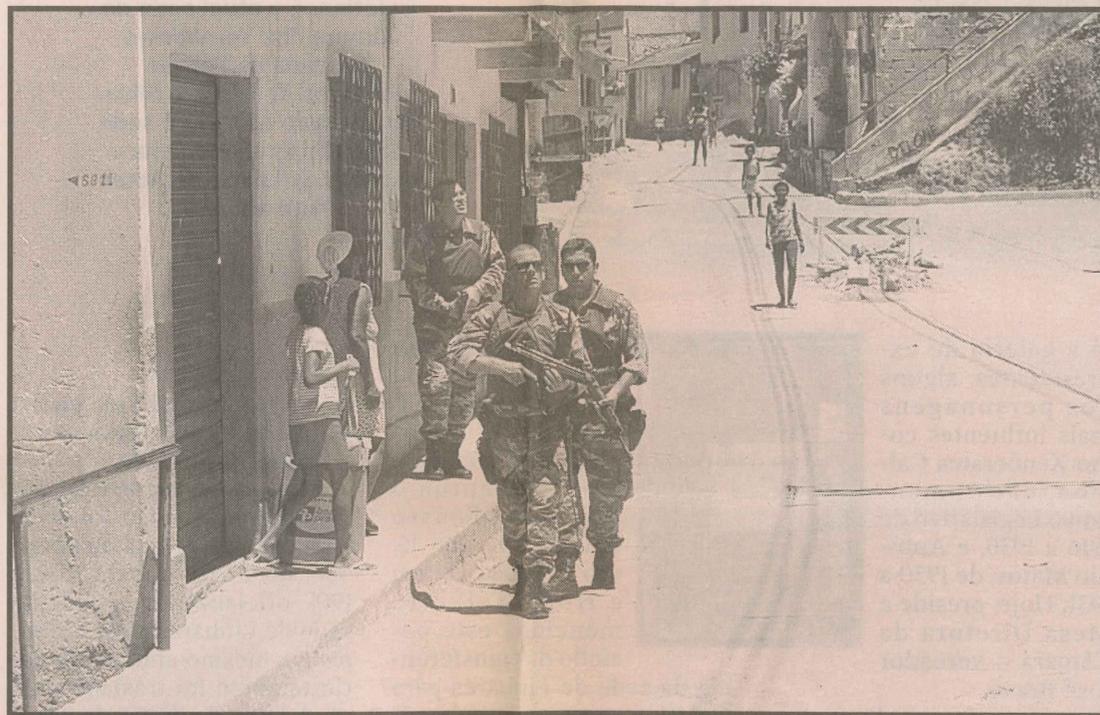
Ninguém soube informar a investigadores da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) como aconteceu

O corpo da vítima estava caído próximo à entrada do refeitório do local que vigiava

o crime. Sidney foi atingido com cinco tiros nas costas, três na cabeça, um na mão direita e outro na mão esquerda. Os policiais foram informados de que a vítima teve passagem na Unidade de Internação Provisória (Unip), em Maruípe, por ter assassinado um idoso, em 1998, em Rosa da Penha, Cariacica.

vítima era suspeita de ter participado de um crime ocorrido há três semanas, no qual uma pessoa morreu e outra ficou hospitalizada.

Em Nova Rosa da Penha, Cariacica, o adolescente J.C.E., 17, foi morto com oito tiros e um corte profundo no pescoço. Um suspeito de ter matado o menor - identificado como Thiago - foi detido e levado para DHPP, onde confessou o crime.



Evaristo Borges

Presença

Fortemente armados, os policiais militares ficarão nos morros de São Benedito, Bonfim e Bairro da Penha até o final do dia de hoje, realizando abordagens

PM fica nos morros até hoje

Quarenta e oito policiais do Batalhão de Missões Especiais (BME) continuaram ontem a ocupação nos morros de São Benedito, Bonfim e Bairro da Penha, em Vitória.

Divididos em 12 patrulhas, com quatro homens em cada, os policiais militares passaram o dia de ontem e o início da manhã de hoje - até as 8h - fazendo abordagens às pessoas que entravam, circulavam e saíam dos morros.

Segundo o capitão Alessandro Juffo, que comandou a operação durante o dia de ontem, ninguém foi detido.

“Ficamos em pontos estratégicos, nas entradas dos morros, fazendo abordagens.

Mas, não foi realizado nenhum flagrante de apreensão ou prisão, da noite de sexta-feira até agora (12h de ontem)”, disse o capitão.

Ele acrescentou: “Continuaremos realizando ações preventivas nos três morros, durante 24 horas”.

O encerramento da ocupação dos policiais nos três morros de Vitória está previsto para acontecer no final da tarde de hoje.

Medo

Atentos à ocupação dos policiais militares, moradores circulavam tranquilamente ontem, nas ruas do morro São Benedito. Crianças conti-

nuavam brincando pelas ruas, lado a lado com policiais fortemente armados.

Abordados pela reportagem, os moradores - por medo de represálias de criminosos - preferiram não falar sobre a presença dos policiais militares nos bairros.

A ocupação nos morros de São Benedito, Bonfim e Bairro da Penha começou na madrugada de anteontem, durante uma megaoperação que acabou na detenção de 16 pessoas, das quais cinco ficaram presas depois da triagem realizada na Divisão de Repressão a Crimes contra o Patrimônio, na avenida Marechal Campos, em Vitória.

por três homens armados, ainda não identificados, no bairro Morada de Campo Grande, em Cariacica. A vítima, que foi atingida com um tiro nas costas, foi socorrida por um morador do local e levada para o Hospital São Lucas, em Vitória.

No hospital, um irmão da vítima contou a policiais civis que Clésio estava chegando do serviço e, ao saltar do ônibus, foi abordado pelos suspeitos, que roubaram dinheiro e uma carteira com documentos pessoais da vítima. Em seguida, os bandidos deram um tiro nele e fugiram.

Ainda em Cariacica, no bairro Campina Verde, Agnaldo dos Santos Pereira, 30, levou um tiro no pescoço e um no ombro esquerdo. Ele

na, na Serra, o pedreiro Luiz Carlos Lopes, 38 anos, levou dois tiros, enquanto seguia para um bar, nas proximidades da casa onde mora, por volta das 22 horas de anteontem. A vítima foi encaminhada para o Hospital Dório Silva, no mesmo município.

O crime aconteceu na Rua Santa Catarina. No hospital, Luiz contou a investigadores da DHPP que chegou do serviço por volta das 19 horas, tomou banho e saiu para ir até um bar.

Enquanto caminhava pela rua, Luiz percebeu que, em sentido contrário, um homem desconhecido vinha correndo e dando tiros de revólver em sua direção. A vítima correu, mas foi atingida no braço direito e no ombro.

CURTAS

Homens assaltam posto de gasolina em Cariacica

Três homens armados assaltaram, por volta das 2 horas de ontem, o posto Samuara, localizado em Jardim América, Cariacica. Após roubar do local R\$ 250,00, três maços de cigarros e ainda R\$ 90,00 de um cliente, os bandidos renderam L.S., que estava no lo-

cal em seu Gol, placa MPM 0294. Feita refém, a vítima foi obrigada a ir com os bandidos, sendo abandonada no bairro Vila Prudêncio, no mesmo município. De acordo com o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), até o início da tarde de ontem, o carro de L.S. ainda não havia sido localizado pela polícia.

Novidade no caso Celso Daniel

Edson é o nome do possível responsável pela morte do prefeito de Santo André, Celso Daniel (PT), morto em 18 de janeiro. De acordo com a Polícia Federal (PF), o nome de Edson foi dado por Itamar Mesias dos Santos, o *Olho de Gato*, e Rodolfo Rodrigo dos Santos Oliveira, o *Bo-*

zinho, presos na sexta-feira. Eles confessaram que participaram do seqüestro, mas negam o envolvimento na morte do prefeito. Além deles, estão detidos na carceragem da PF Andreliom dos Santos Oliveira, o *Cara Seca*, e Deivid dos Santos Barboza, o *Sapeco*. Outros cinco suspeitos estão foragidos.

Ciclista morre atropelado em Vila Velha

Afonso Floriano de Paula morreu após bater com sua bicicleta em um caminhão, no cruzamento da Rodovia Darly Santos com a Avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, por volta de uma hora de ontem. Segundo testemunhas, o motorista do caminhão fugiu após o aci-

dente, sem prestar socorro, e não foi localizado pela polícia. Em Vitória, no bairro São Cristóvão, Sidney Santa Isabel, 52 anos, morreu, às 5h30 de ontem, após bater com seu Chevette, BRD 5346, contra um muro. A vítima foi levada para o Hospital Santa Rita, em Vitória, mas não resistiu aos ferimentos.